

Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 287)

POR ESPINHO

Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

(vençado)

Visado pela C. de Censura

Número aviso: 100

Série V Ano XVII

N.º 855

DOMINGO

15

isto de 1948

Aos nossos distintos hóspedes

Explicação necessária

Merce de circunstâncias várias, nem todas lamentáveis, a nossa Praia apresentou-se este ano aos seus estiados hóspedes habituais e aos que pela primeira vez a visitaram, em condições anormais, condições pouco convenientes e agradáveis, devido às diversas obras, felismente em curso, e a outras simplesmente começadas e em suspensão (estas é que são de lamentar).

A Praia propriamente dita encontra-se em desalinho como nunca devido às obras de defesa; a Esplanada, parcialmente desmantelada por motivo da ação do mar no princípio deste ano, a Piscina, também mutilada pelo mesmo motivo, embora a funcionar com satisfatória regularidade; o local onde fai o «Café Chinêz» em obras — as únicas que não estão em andamento mas que se espera em breve recomeçarem; um certo número de ruas com o ventre aberto para receber a tabugem que há-de conduzir a água muito brevemente aos chafarizes e, dentro de alguns meses, aos hoteis e às casas de habitação desta Vila; outras artérias com a pavimentação em mau estado etc.

Ora tudo isto pode dar ao observador superficial uma impressão de desleixo e falta de orientação administrativa ou de que aqui não se liga importância à numerosa e selecta colónia balnear, que não se tem a devida atenção para com os inúmeros visitantes e turistas nacionais e estrangeiros que nesta quadra do ano nos honram com a sua visita.

Tudo isto seria, efectivamente, de tristeza, seria forte motivo para nos envergonharmos diante dos nossos ilustres hóspedes e amigos, que preferem a nossa Praia a qualquer outra, se não estivessemos, de facto, em presença dos preliminares de uma série de importantes melhoramentos a que há muito aspiravamos, que há-de vir embellizar e modernizar, que vem valorizar sobremodo a nossa terra como localidade de habitação permanente, como estância balnear marítima e como centro de uma das mais belas zonas de turismo de Portugal.

Há a considerar que o mar danificou a Praia em Fevereiro do corrente ano e que as importantes obras em curso, ordenadas, acto continuo, pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, não

podiam concluir-se no curto espaço de quatro ou cinco meses para que nesta altura estivessem terminadas.

As obras complementares do abastecimento de água potável — importante empreendimento da nossa Câmara com o valioso auxílio do Ministério das Obras Públicas — iniciadas há meses, também não podiam ficar concluídas até antes da época presente nem agora sofrer qualquer interrupção; pois, tais como as obras de defesa, têm de prosseguir durante todo o inverno e será muita sorte se estiverem totalmente acabadas daqui por um ano.

Era, pois impossível evitar o espetáculo que Espinho oferece actualmente que, alaz, nada nos deprime e pouco prejudica as comodidades dos nossos hóspedes mas que pode prestar-se a comentários injustos de quem se limitar a apreciar os factos sem indagar das razões que os determinam.

O observador inteligente sem dificuldade verá nas anomalias a que nos referimos, sinais evidentes de vitalidade; sintomas de incontestável progresso que nada poderá deter; a expressão eloquente do desejo de fazer mais e melhor, de uma boa vontade inequívoca de encaminhar Espinho para a grande cidade do futuro não só já nitidamente delineada mas em pleno desenvolvimento, que ninguém conseguirá impedir.

As anomalias em referência são, por assim dizer, a base estrutural da grande remodelação por que Espinho vai passar e que contamos poder mostrar em parte, já na próxima época de veraneio em que se comemorará o 50.º aniversário da fundação do nosso concelho — as bodas de ouro da nossa tão produtiva autonomia administrativa.

Que nos desculpem, pois, os dignos frequentadores assíduos da nossa Praia — os bons amigos de Espinho — quaisquer aborrecimentos que o actual estado de coisas lhes cause e de que não somos culpados, e que aguardem, com um pouco de paciência, o próximo ano para encontrarem a justificação do presente e para receberem a compensação moral do que agora sofrem.

Espinho aguarda-los à com grande ansiedade e muito prazer.

FESTAS D'AJUDA

As festas da Vila realizam-se nos dias 19, 20 e 21 de Setembro

e as festividades religiosas no dia 26 do mesmo mês

Está definitivamente assente que as Festas d'Ajuda (Festas da Vila) se realizarão nos dias 19, 20 e 21 de Setembro — Domingo, 2.º e 3.º feira.

A alteração que há, substituindo o sábado pela 3.ª feira, é devida a ser neste dia que se

LEDE, PROPAGAI E ASSINA O NOSSO JORNAL

cipal de Propaganda e Festas que os festejos deste ano não sejam inferiores aos do ano passado e para isso se vai solicitar o apoio do Comércio e da Indústria local.

Também a mesma Comissão pretende fazer imprimir maior brilho às festividades religiosas em honra de N. S. d'Ajuda que se realizam no dia 26 de mesmo mês de Setembro.

O desejo da Comissão Munici-

Crónica da Praia

Espinho — Rainha da Costa Verde

COMO cartaç bonito ESPINHO apareceu-me assim: — RAINHA DA COSTA VERDE.

Bonito título que Espinho deve cestinar e deve defender.

Não basta usá-lo — é preciso merecê-lo. Têm qualidades — a Terra e a PRAIA, para o aguentar, com orgulho. Os títulos, porém, carecem de esforços para serem merecidos. São cores que pesam e precisam de ser honradas.

Uma Praia é como uma menina bonita, mas sempre gulosa de enfeites.

Precisa de trajes de gala, de boas caixas de tintas — a caixinha da saúde — para que as suas belezas se casem com as exigências do tempo e da moda.

Assim vestidinha, a Praia parece ainda da garridice dum meio alegre, onde se brinque e salte e dance, num rodopio constante a dar luzimento aos trajes do seu enfeite.

A Beleza anda sempre a par do Amor.

Na certa é ser a Beleza mais atraente. O Amor mora no coração; é sentimento profundo. A Beleza mora nos olhos; é ligeiro capricho.

Com um ser mais profundo e outra mais superficial, vence a superfície — porque é mais aparente.

Tratem's, pois da Beleza, mais prontamente atraente.

Levemos Espinho aos costureiros da moda: Que venha de lá garnida como nenhuma outra Estrela.

Levemos Espinho ao Teatro da Alegria. Que venha de lá irrequida como menina minada.

E com isto que é tão pouco Espinho viverá nos cartazes como RAINHA DA COSTA VERDE

P. M.

Pela Piscina Grande Festa Infantil

Está despertando grande entusiasmo entre as numerosas crianças que frequentam a Piscina-Solário, e as suas mamãs, a grande festa Infantil que se realiza no dia 18 do corrente no amplo e elegante Salão nobre daquele estabelecimento de turismo.

A petisada está ansiosa que chegue o dia da festa — 4.ª feira próxima, para se divertir e ver se a sorte os favorece com um dos valiosos prémios que serão distribuídos.

Os atraentes tanques da Piscina cuja água é constantemente renovada, têm tido bastante concorrência de nadadores e aprendizes de nadadores dos dois sexos.

Os bailes no «dancing-bar» continuam a registar grande animação quer à tarde, em que actuam a Orquestra Grande Casino sob a regência de Tristão de Barros, quer à noite em que pontifica a Orquestra Palácio, sob a direção de Joaquim Teixeira, tendo ao piano o «maestro» Fausto Neves.

Brevemente realiza-se também uma prova de natação entre nadadores a qual está despertando bastante entusiasmo.

EPISÓDIOS DA HISTÓRIA PÁTRIA

I V

O. Fr. Joaquim de Santo Agostinho de Brito França Galvão

por A. JOAQUIM DE OLIVEIRA

Quase todos os seus trabalhos estão publicados nas Memórias da Literatura Académica (8). D. Fr. Joaquim famoso lexicógrafo, (9) tinha uma selecta e copiosa literaria (10) que a 6 de Janeiro de 1846 foi vendida em leilão (11).

D. Frei Joaquim ainda hoje é conhecido em Lustosa por Abade Filadelfo.

Existe na residência paroquial em Lustosa um quadro a óleo representando D. Fr. Joaquim.

No parede lateral do lado do evangelho da capela mor da igreja de Lustosa lê-se o seguinte:

«Na Sepultura paroquial desta capela mor // jaz // o Ill.mo e Rev.mo Sr. D. Fr. Joaquim de S. Agostinho de Brito França Galvão // eremita calçado de S. Agostinho // freire conventual e commendador de S. Bento de Aviz // licenciado em Theologia // sócio da Academia Real das Ciências de Lisboa // prelado doméstico de S. S. C. // e // abade nesta igreja //».

Nasceu em Tavira aos 19 de Maio de 1767 // Morreu em 5(12) de Junho de 1845 //.

Em veneração as letas e virtudes que foi distinto // lhe fizeram erigir esta lápide // os seus // Amigos.

1) P. Moreira das Neves, «O grupo dos cinco» a pag. 168.

2) António Batão, «Infância da Academia».

3) Livro das Visitações de Lustosa, a fls. 89, verso.

4) Silvo Gato, «Mário», cap. XI.

5) Seu testamento.

6) Idem.

7) Livro de Visitações, 149, verso.

8) Inocêncio, «Dicionário», tomo IV, pag. 57-59.

9) António Ferreira, «Estudo de Erupção em Portugal», etc. Citação do Rev.º Sr. Dr. Ferreira Pinto in Lumen, 1938, pag. 37, em nota.

10) Inocêncio, loc. cit.

11) Nota do P. João Correia de Lagos, apostado folha solta com o n.º D. — colado entre as pag. 100 101 dos «Memórias das Origens da Typographia Portugueza» por António Ribeiro dos Santos. Exemplar da Biblioteca do Seminário do Porto.

12) Altás a 4 como se pode verificar na data da abertura do testamento pelos testamentários.

Bombeiros Volunt. Espinhenses

Por proposta do Sr. Ministro do Interior, S. Ex.º o Sr. Presidente da República, acaba de conceder o Grau de Oficial da Ordem de Benemerência, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, que em Janeiro do próximo ano completa 21 anos de existência.

Para este justo prémio muito contribuiu o valioso patrocínio do ilustre Governador Civil do Distrito de Aveiro, Ex.º Sr. Dr. João Moreira, que pelo progresso de Espinho tem demonstrado grande interesse e cativante carinho.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses merecem a justa recompensa do Governo Nacional, pois o seu Corpo de Socorros muito se tem esforçado no sentido de ser útil não só à população do concelho de Espinho como ás de outras localidades.

Parabéns.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

— e —

Farmácia Teixeira

2.ª feira — Farmácia Teixeira

3.ª feira — Sautos, Suer.

4.ª feira — Paiva

5.ª feira — Higiene

6.ª feira — Farmácia de Espinho

Sábado — Higiene

Domingo — Higiene

No «Dancing» continua a imperar a maior animação ao ritmo de categorizado trio «Fausto Caldeira» e da orquestra «Grande Casino».

BEATRIZ AMARAL
Enfermeira Diplomada

Faz tratamentos na sua residência

— e vai ao domicílio —

Rua 31 n.º 294 (angulo da L. 10)

ESPINHO

Folhinha ...

15 de Agosto

1431 — Gonçalo Velho Cabral descobre a Ilha de S. Maria.
1761 — É assinado, em Paris, um pacto de família entre os Bourbons da França, de Nápoles e da Espanha, pacto que tinha por fim a divisão e partilha de territórios conquistados por meio da guerra, e para oporem toda a resistência ao poderio naval da Inglaterra. Este tratado conservou-se secreto nas suas cláusulas, para mais sólida ação e segurança dos efeitos.

1831 — Os polacos em revolta contra o Domínio dos russos, prendem como traidores à sua causa, alguns generais vendidos ao Czar; sabedor disto, o povo enfurecido assalta as prisões onde eles se encontravam detidos e dá cabo deles a tiro, á faca e a punhal!

1859 — Vitor Hugo, Charras e outros individuos acusados de delitos políticos, recusam nobremente a amnistia que Napoleão III lhes concedera.

1872 — Inaugura-se, em Remini, o congresso da Associação International des Trabalhadores.

1909 — É assassinado, no Rio de Janeiro, pelo amante da esposa, o notabilíssimo escritor Euclides da Cunha.

1914 — É aberto ao comércio internacional o canal do Panamá.

1940 — É fuzilado na célebre Torre de Londres, o espião alemão, Josef Jacobs.

1942 — São assassinados, em Roterdão, pelos alemães, seis reféns: Willem-Buys, o conde de Linburg, Stirum Armsten, o advogado Waalde, o antigo inspetor da polícia Christoffel Benoukers e o barão Schinnepennimich Van Der Oye, antigo presidente da comissão olímpica holandesa.

1946 — Trágicos incidentes em Haifa, entre judeus e a polícia.

Adega da Fontinha

Rua 8 — 757 Telef. — 354
— ESPINHO —

Com a gerência do sr. Napoleão Domingos da Silva continua a prestar aos seus clientes completas comodidades. Vinhos, maduros e verdes, tem-se notado uma especialidade.

Almoços e jantares a preços convidativos.

Visitem a adega da Fontinha.

Em S. Paio de Oleiros

Festas de N.ª S.ª da Saúde

E' nos próximos Sábado, 21 Domingo 22 e 2.º feira 23, que na rideira e próxima freguesia de S. Paio de Oleiros, se realizam os grandes festivais de N.ª S.ª da Saúde e de Santo António.

As tradicionais festas de Oleiros, que este ano se revestirão de inusitado lusitano, terão a colaboração das excelentes bandas de música de Freamunde, Pevide e Vila Verde.

Quem fôr apreciador de boa música ou de romarias pitorescas, vale a pena dar um passeio até S. Paio de Oleiros nos referidos dias, que não dará o tempo por mal empregado.

Vende-se

Grupo de 3 casas, à 2 minutos da estação. Trata-se na Rua Ramalho Ortigão, 34, 1.º D. — Porto, ou no Bazar Ribeiro, Av. 8 — Espinho.

Se pretende um FORD

para seu futuro ou quer trocar o seu carro ou camioneta no seu interesse, consulte o vendedor e informador da

FORD — Gaspar de Oliveira

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Rua 62 N.º 614 — Telef. 402 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: — Hoje, dia 15, as sr.as D. Regina Celeste Quinta, D. Inês Roque Mendes e D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves; os sr.s Américo Ferreira do Couto, Aliente Alves Vieira, António de Amorim Balona e David José de Almeida,

— em 16 a senhorinha Maria Luisa M. de Melo Oliveira e o sr. Eduardo de Oliveira Teixeira, filho do sr. António Teixeira, de Villa Real;

— em 17, o menino António, filho do sr. António de Oliveira Salvador, as senhorinhas Dulce Godinho, filha do sr. Saul Godinho, Rosa Pereira M. de Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira e a menina Marinha, filha do sr. Alvaro Tamagnini Barbosa, ausente no Porto;

— em 18, a sr.a D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques, e a menina Maria Otília filha do sr. Dr. António Nunes das Neves;

— em 19, as sr.as D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 20, a sr.a D. Maria Alice Correia Lacerda, e o sr. Sérgio Capela.

— em 21, os sr.s Conde de Proença-a-Velha (D. Luís) e Edgar Nogueira.

Barracas e Pavilhões

A zona turística de Espinho está fértil este ano em barracas e pavilhões dos mais variados géneros, tamanhos e feitiços, as quais tornam, sem dúvida, a praia animada, apesar de haver menos gente que nos anos anteriores, segundo se afirma.

Na Avenida Oito temos os pavilhões: «Humanitária», destinado a sorteios de lotações de aluminio em benefício de instituições de caridade local; o pavilhão das chocolates, a Cabina Sonora, a Bilheteira das touradas, o pavilhão «Verbena de la Paloma» (de comes e bebidas) e, ultimamente mais uma barraca de diversões, anexa à Humanitária e revestindo para o mesmo fim.

Mais ao Sul da mesma artéria funciona a barraca do «tiro» que também tem a sua clientela.

Na Avenida Beira-Mar, além do tradicional e confortável Pavilhão da família Casal (Farturas à moda de Lisboa) temos uma barraca de Louças de Alumínio, outra de diversões desportivas e, no recinto onde era o «Paraiso das crianças», funcionam em dois grandes pavilhões, com os «Automóveis eléctricos» e o grande «Carroussel Império».

Aquele elegante recinto deixou de ser exclusivo das crianças para ser «O Paraiso de Crianças e adultos» e o terror dos chefes de família.

Sem dúvida que as diversões suplantam os «comes e bebidas», movimento e resultado. Pode mesmo dizer-se que aquelas muitas têm prejuízo destas e até certos estabelecimentos de caráter permanente.

Mas, tudo corre para distrair e divertir o público, pois, «nem só de pão vive o homem».

Não faltam distrações este ano em Espinho. Dioheiro hoje,

Completo XVIII de existência, o nosso prezado colega «Ecos de Cacia», jornal bairrista, que se dedica afincadamente aos interesses da terra de quem o título dirigido pelo seu proprietário sr. José Marques Damão, a quem endereçamos as nossas saudações.

— Aos dois estimados colegas auguramos longa vida e muitas prosperidades.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis

FAZEM ANOS: — Hoje, dia 15, as sr.as D. Regina Celeste Quinta, D. Inês Roque Mendes e D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves; os sr.s Américo Ferreira do Couto, Aliente Alves Vieira, António de Amorim Balona e David José de Almeida,

— em 16 a senhorinha Maria Luisa M. de Melo Oliveira e o sr. Eduardo de Oliveira Teixeira, filho do sr. António Teixeira, de Villa Real;

— em 17, o menino António, filho do sr. António de Oliveira Salvador, as senhorinhas Dulce Godinho, filha do sr. Saul Godinho, Rosa Pereira M. de Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira e a menina Marinha, filha do sr. Alvaro Tamagnini Barbosa, ausente no Porto;

— em 18, a sr.a D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques, e a menina Maria Otília filha do sr. Dr. António Nunes das Neves;

— em 19, as sr.as D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 20, a sr.a D. Maria Alice Correia Lacerda, e o sr. Sérgio Capela.

— em 21, os sr.s Conde de Proença-a-Velha (D. Luís) e Edgar Nogueira.

— em 22, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 23, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 24, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 25, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 26, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 27, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 28, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 29, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 30, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 31, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 1, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 2, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 3, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 4, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 5, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 6, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 7, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 8, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 9, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 10, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 11, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 12, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 13, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 14, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 15, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 16, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 17, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da Graça de M. Beja da Costa, esposa do sr. Dr. Manuel Beja da Costa e filha do sr. Gustavo de Mendanha, de Lisboa, e o sr. Manuel de Oliveira Loureiro Júnior, de Silvalde;

— em 18, a sr.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, D. Maria da

Relâmpagos... SOCIAIS

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL

ACABO de passar por um individuo de aspecto sombrio, língua de fôrta e trilhada nos dentes, estacado no passo de uma das ruas da vila, a olhar — sem par, com certeza, uma guapa moça que, desculdada, seguia o seu caminho.

Indagando sobre tão estranha personagem, averiguou-se o seguinte:

O seu nome é Bento. Tinha o hábito de dirigir-se a todas as raparigas que lhe passavam ao alcance, a sondar...

a sorte lançada.

Um dia passava por ele uma moça apetitosa com dois grandes vasos num dos braços. O nosso Bento, com fumasas de conquistador, dirigiu-lhe uma frase picante e aproxima-se da moça. Esse, sem dizer «dáguas val», enfiou-lhe na cabeça os dois vasos e com tanta força que o Bento, o heróico D. Juan, ficou a escorrer sangue e com cabeça amolgadissimo apontou de dali por diante assim com aquele aspecto sombrio, espantado, língua de fôrta e apertada nos dentes, baboso e ainda, por vezes, malcriado... a pôr se a gelo para suporar, uma vez mais, o peso de outros passos.

Muitas lições assim e o D. Juanis extinguindo-se rapidamente.

Já que falei na história do Bento calha bem num «relâmpago» a transcrição fragmentada de uma notícia inserta há dias num jornal carioca que dizia mais ou menos o seguinte:

Foi condenadoalguns meses de cadeia e no pagamento de grossa indemnização um endemoinhado casal que, à falta de educação, de juízo e de fer que fizer, se entretinha a insultar e a difamar suas senhoras suas vizinhas.

As insinuações malévolas e misericordiosas foram tantas que o tribunal entrou em ação e o endemoinhado casal foi curto na cadeia as suas insidias fortes com agravante de fer-se verificado que o casal disfarçado possuía todas as faltas que desejava imputar às respeitáveis e infelizes senhoras.

Vai-se-o feitiço contra o feitiço. Mas não é só em terras brasileiras que acontecem estas coisas.

Em terras portuguesas, também há disso. O que vale é que o côntrario faz-se vez vez val à fonte que, um dia, apaga-se assim, derubado e aleijado como, o papagaio... do ti Calhoro.

Qasm passa no comboto, alt em Silvalde, já pode apreciar e admirar os edifícios da Capela e da Creche do Balte dos Pescadores.

Tudo muito interessante e simpático. O que dantes era árido areal e hoje um lugar populoso e báltico, onde centenas e centenas de pessoas na labuta pela vida, bandizendo os homens do Governo que, em horas felizes, idealizaram e ordenaram a construção de desenhos de modestas e acessíveis moradias para obrigar aquelas que, pelo mar, em horas crueis, foram despojadas de tudo.

Primero foram as moradias, os arranjos, etc. Agora já se vêem a Capela, a Escola e a Creche para a adoração de Deus, Pátria e Família.

Os Baixos, agora baixos sociais a velas multiplicam-se, vão matizando de beleza, simplicidade e alegria muitas das nossas terras portuguesas, dando conforto e bem-estar a milhares e milhares dos seus habitantes.

Continuem os homens do Estado Novo a trabalhar a favor do povo e verão que, na hora própria, ele saberá ser grato.

Pouco galvaniado, mas obras, muitas obras, elas o que se pretende.

Só as obras poderão abrir os olhos da menina águas que se obstinam em nado ver... porque têm receio de olhar.

A Ius, quando intensa, cega ou faz pescar os olhos...

Espinho 10/8/48 DEUDAS

V. PODE TER SAÚDE

MUITA SAÚDE

...SE QUIZER

Inscreva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direção do Prof. Sá Couto.

Aprenda as magistrais lições do MACFADEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE notável instituição americana

Falar na Rua 19 n.º 283

DANIEL DE PINHO
MEDICO

Partes e doenças das Senhoras
CLÍNICA GERAL
Consultas das 16 às 20

Consultório: rua 8-497
Residência: rua 35-818

F. R. Ramos Pereira
Médico
Clínica Geral
Consultas das 16 às 19 horas
Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarelo Puro, Alvaiado, Verazes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde de Salsa e Loureiro, Acidos Diluente Celuloso,

Colas Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.

DRGARI NDRDE — RUA 5

DE Fernando Teixeira de Andrade

DEFESA DE ESPINHO

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

11-8-948

Adelino Dias dos Santos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber, para conhecimento dos interessados, que se recebem propostas, em carta fechada, e nos termos legais, durante 20 dias, a contar desta data, para a empreitada dos seguintes trabalhos a executar nesta vila de Espinho:

Pavimentação de ruas em Espinho:

Ruas 15, 16, 23, 27 e 29.

O caderno de encargos e respectivo projecto, encontram-se na Repartição Técnica desta Câmara em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, à disposição dos interessados.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 12 de Agosto de 1948.

E eu, Miguel Oliveira, Aspirante, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Adelino Dias dos Santos

Necrologia

D. Alce Pinto de Almeida

As 18 horas da passada 6.ª feira, faleceu, na sua casa da Rua 14, sr.º D. Alice Alves da Mesquita Pinto de Almeida, de 65 anos de idade, viúva de sr. Manuel Joaquim de Sá Ferreira, haveria certamente, um grave desastre a re-gistar.

A distinta senhora, muito caridosa e esmerada, pelos seus altos predicados morais, gozava da maior estima não só entre a Sociedade Espinhense como também na cidade do Porto e em Vila Real de Trás-os-Montes onde tinha passo de família.

Era natural da encantadora cidade de Petrópolis—Brasil, e madrasta a muita extrema das sras D. Maria Ana, Ribeiro de Almeida, D. Maria Aurora B. de Almeida Lemos da Costa, casada com o sr. Manuel Lemos da Costa e dos srs. Rogério, Armando e Joaquim Pinto de Almeida a quem, como a de mais família, apresentamos saudosos pésames.

O funeral realizou-se ontem ao fim da tarde, da residência da ex-junta para a Igreja Matriz de Espinho de onde os seus restos mortais serão transportados para o cemitério de Vila Real, e ali depositados em jazigo de família.

DEUDAS

Peço galvaniado, mas obras, muitas obras, elas o que se pretende.

Só as obras poderão abrir os olhos da menina águas que se obstinam em nado ver... porque têm receio de olhar.

A Ius, quando intensa, cega ou faz pescar os olhos...

Espinho 10/8/48 DEUDAS

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

Dia 24—Militares c/ graduação

• 25 — > sem graduação

• 26—Funcionários Civis,

• 27—Mont. Serv. Estado;

• 30—Pensões atrasadas

Escola de Condutores

de Automóveis

EM ESPINHO

Rua 8 N.º 1029

Dinheiro s/ hipoteca

Empresta-se ao mínimo juro

sgl. absoluto. Falar com N.

Napoleão D. da Silva, Rua 8, 757

tel. 354 — Espinho.

Costa Ramos & C.ª

Com fabrico de blocos e de

todos os artefactos de cimento

DOSAGEM GARANTIDA

Rua 20 esquina da Rua 33

ESPINHO

DE Fernando Teixeira de Andrade

De Oleiros

12-8-948

Atenção ao Papão

Realizam-se nos próximos dias 21, 22 e 23 destes mês as tradicionais festas de N. S. da Saúde e a S.º António. A Comissão de Festas não se tem pougado a esforços para dar-lhes um brilhantismo inexcedível quer contratando músicas de renome, quer decorando o arraial e a Igreja, com o que há de mais luxido. Apesar de tudo, como bons oleirienses, têm encontrado sempre a obstrução pertinaz de alguém que não sendo de Oleiros tem procurado desluzir estas tradicionais festas.

Foi imposto à Comissão desligar destas Festas S.º António, o que é contra a tradição religiosa do nosso povo. Isto, por força, vem causar dificuldades financeiras à mesa.

Acreditamos que a Comissão há-de vencer a teimosia destes elementos obstrucinistas, angariando os fundos necessários afim de que as receitas sobrelevem as despesas. O povo de Oleiros é brioso e há-de conseguir essa intenção...

No entanto, e até lá, muita cautela... porque o Papão lá está à espera das «sobras» como o gato postado à espera do rato... O ano passado assim sucedeu. A boa fé da Comissão foi iludida e tudo o vento levou... Abel-paz...

Partem no próximo dia 16, em direção ao país durante seis dias o Grupo Excursionista «Os caras direitas».

Fazemos votos de boa viagem.

De Guetim

Onamerg

12-7-948

A estrada de Espinho a Guetim é urgente compô-la no lugar da Idanha, em todo o seu comprimento, senão, quando chegar ao inverno não se passa ali e é esta estrada que mais gente leva a Espinho.

E preciso ali rasgar valetas, que as não são, é preciso acudir-lhe. Sem valetas é quase inútil fazer estradas porque se destroem em pouco tempo. Não há quem tape as covas que são aos centos talvez; aquilo é uma ruína não é uma estrada; a população operária de Guetim vai uma grande parte a Espinho todos os dias, e volta (como é de Grilhô) o movimento de carros também é grande.

O povo de Guetim é trabalhador e dá o seu concurso como nenhum outro ao progresso de Espinho, merece por isso uma estrada.

ESTES

De Esmoriz

7-8-948

O cruzamento da Estrada do Pico com Estrada N.º 109, próximo da estação de Esmoriz está a tornar-se muito perigoso para quem é obrigado a transitar por ali. As camionetas sem respeito algum pelo Código das Estradas, passam ali com toda a velocidade. Alguns desastres ali tem havido e hoje — se não for o sangue frio do nosso correspondente sr. Manuel Joaquim de Sá Ferreira, haveria certamente, um grave desastre a registar.

Vinda da Estação, a camionete da SUIF entrou no cruzamento sem dar quaisquer sinais, sem afrouxar e sem respeito algum pela vida dos outros. Uma travagem rápida e precisa evitou que o seu automóvel fosse colhido e destruído por aquela camionete.

Bom seria que a Polícia de Viação e Trânsito permanecesse frequentemente naquele perigoso cruzamento e obrigasse cada um ao cumprimento dos seus deveres.

Rede eléctrica

Os Serviços Municipalizados de Electricidade de Ovar têm andado a proceder à substituição dos postes de madeira por postes de cimento e à substituição das baixadas, serviço de grande importância para esta região.

Capela da Praia

A Comissão promotora das obras da Capela da Praia considera a obra concluída e pretende que se faça a sua inauguração no próximo dia 22 do corrente, não estando, porém, ainda nada definitivamente assente.

Caminhos

Embora alguma coisa se tenha feito, existem, no entanto caminhos necessários que estão inteiramente desmoronados. Justo seria que as nossas autoridades por eles olhassem também. Assim é de esperar.

REPÓRTER E.

Tipógrafo-Compositor

Aprenuiu do 3.º ao 5.º ano ou

auxiliar, admite-se na Tipografia

Espinense — Rua 14 N.º 1056.

Pele de Givoia

VENDE SE. Nesta Redacção

se informa.

Propriedade — Vende-se

Murada, próximo de S. João da

Maia, com boa casa de habitação,

garagem, dependências de limaria,

dois poços, água de mina, pinhais, lameiro.

</

COLÉGIO DA NOSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR
(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 057—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todos as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogais e caladinhos.
Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
ACEITE E HIGIENE
Distribuição ao domicílio

Filial em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE
ALFONSO FERREIRA GAIÓ

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSHO

Rua 14, 203—Espinho

Armazém de Mercearia, azeites
farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Armazém de Mercearia

Pinto & Felix, L.
Ceraias, Semeas, Farinhas,
... : Toucinho e Azeite : :

RUA DESASSEIS, 791 a 798
Telefone N.º 26
Espinho

Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-
pacial hol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado
pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género,
no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECÂNICA

PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial,
Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisão da Padaria «PE-
ROLA». Entrada livre. Rua 16—281

Telefone 84—Espinho.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos,
Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969
Rua 21 n.º 441 a 471
TELEF. 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritórios:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEF. 52—
ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.

Armazém de Mercearias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37

Telefone 37

ESPINHO

Armazém de Mercearia

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

Silva & Esteves, L. da

Cereais-Farinhas-Semeas-Egumes-Toucinhos e Gorduras

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º os 899 a 903 e

Rua 29 n.º os 311 a 327
—ESPINHO—

V.º Henrique Balôna

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade em vinhos
de pasto das melhores
procedências

Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Pensão do Porto

do José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25—

Espinho.

Esplêndida mesa e bons quartos,

pensões permanentes reféres

avulsas. Preços moderados.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Ven-

dem-se — Falar nesta Re-

dacção.

Candido Díaz L. da

RUA DAS FLORES, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

COMPRAVAM E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA

Telefone 31—ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SÓIS

Gabardines e Sobretudos Camuflados
GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades
Chapeus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada
—quarto de banho com água quente e fria.

Esplêndida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não perca a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BILIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L. A.

00

Bairro: R. 18 Oficina: R. 51—Tel. 44

ESSIMO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos frezados e reciflados. Agentes de Óleos e Gasolina da «Allian-
co e Shell, e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

bração a vapor

da Ponte de Arco

Francisco Rodrigues de

Gastão & Filhos, L.

Soldas, torres apuradas, molas para construção civil e estradas
TELEFONE, 67—
—ESPINHO—

Hércules
Fábrica de Artigos de
CELULOIDE
Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
Telefone 344

Luçaria Guerreiro
(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faições, Vidros, Cristais,
Sílios, Garrafas, Estatuária artística,
Cofres, Fogões, Canas, Levatórios,
Fálleres, Metais, Furos de engomar,
Candeeiros eléctricos.

Telef. 865 Rua 19 N.º 855

Pegado ao Teatro Almeida

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
DE

Henriques & Irmão, L. da

Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessas, Ganchos, Pentes, Oculos
Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Roças
Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 18 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de reuniões, O Lote de café servido à

chávena e vendido à raleira, rivaliza com os melhores

Pastelarias almoços primorosamente servidos
Sociedade de Tabaco nacional e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caixas

Lanches assados, mariscos, bons vinhos, etc.

AO «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passelo Alegre

DE — Elias Pereira Tavares

Pastelaria e mercearia fino fiambre,

presunto, pão e queijo das melhores

procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confiteria e frutas Especialidade em bolo da Areia

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo da S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19-N.º 196

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA

e das banheiras esmaltaadas EURECA

— VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

— VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

</